



ISBN 978-85-66836-16-5

IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS FÚNGICAS EM MUDAS DE VIVEIRO: *Eucalyptus* (*Eucalipto*). Identification of fungal diseases in nursery seedlings: *Eucalyptus* (*Eucalipto*). E. J. R. RODRIGUES<sup>1</sup>; J.A.S. MARTINS<sup>2</sup>; G.I.S. TAVARES<sup>3</sup>; G.M. FERREIRA<sup>4</sup>; M.F. ALMEIDA<sup>5</sup>; T.L. BELIZÁRIO<sup>6</sup>. <sup>1</sup>Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Uberlândia, 38411-104, Uberlândia, Brasil; <sup>2</sup>Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Uberlândia, 38411-104, Uberlândia, Brasil; <sup>3</sup>Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Uberlândia, 38411-104, Uberlândia, Brasil; <sup>4</sup>Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Uberlândia, 38411-104, Uberlândia, Brasil; <sup>5</sup>Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Uberlândia, 38411-104, Uberlândia, Brasil; <sup>6</sup>Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Uberlândia, 38411-104, Uberlândia, Brasil. gmferreira0694@hotmail.com

A produção de mudas no viveiro do IFTM-Campus Uberlândia é conduzida em área comum de produção de várias espécies nativas. Um fator limitante deste viveiro tem sido o controle de doenças, que na sua maioria não foram identificadas ou mesmo estudadas. Neste sentido, tem si trabalhado na identificação destes patógenos visando o seu controle efetivo. O objetivo do presente trabalho foi identificar e descrever doenças que atacam o eucalipto, no viveiro IFTM/Uberlândia. Coletou-se amostras de folhas, no terço do terço médio de cada muda. A identificação do agente causal foi realizada por meio da diagnose, através do isolamento do patógeno em meio BDA e preparo de lamínas para a identificação seguindo os postulados de Koch. Podendo concluir que o patógeno causador das lesões do viveiro sobre as mudas de eucalipto foi o agente causal *Pestalotia spp*, também chamada “pestaliosose”. A mancha de pestalotia normalmente é secundária, embora ocorra praticamente durante o ano todo mascarada pela ocorrência da antracnose, no entanto nestas lesões não foi identificada a presença da Antracnose. São anamórficos pertencentes à ordem Melaconiales, família Amphispinariaceae. Os conídios em geral apresentam cinco células, sendo três medianas de coloração marrom e duas (apical e basal) hialinas, com dois ou mais apêndices apicais. As condições favoráveis para o desenvolvimento da doença, são temperaturas de 20°C a 25°C, com inibição de crescimento a 35°C, fermentos e umidade elevada. Espécies de *Pestalotia* podem causar doença em várias espécies inclusive espécies florestais. As lesões apresentam manchas elípticas escuras entre 1 e 5 mm de comprimento e lesões irregulares de coloração parda - escura, de tamanhos variados, resultantes da confluência das lesões menores. Com a expansão e confluência das lesões verificaram-se descolorações pardas avermelhadas.

**Palavras chave:** manchas foliares, viveiros, eucalipto